



COMDEMA
Conselho Municipal de Meio Ambiente de
Petrópolis

E-mail: comdemapetropolis@gmail.com

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO
AMBIENTE – COMDEMA DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2014.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA, do mês de setembro de dois mil e quatorze, realizada no dia quatro na (primeira quinta-feira), com primeira chamada às 18h30min e segunda chamada às 19h00min horas, no Auditório da FIRJAN, sito a Avenida Dom Pedro I, nº 579, Centro, Petrópolis, Rio de Janeiro e tendo sido convocada pelo Presidente Almir Schmidt, e replicada através email pelo Secretário Executivo Aldemir que não se encontra hoje na reunião porque está acamado o Secretário “AD HOC” que substituirá nos trabalhos hoje será o Sr. Luiz Gorni (Casa dos Conselhos), e leu os Assuntos de Pauta; Informes Gerais, Aterro Sanitário em 30/08/2014, Anteprojeto do Código Ambiental. Sr. Almir inicia os informes e diz que encaminhou o Anteprojeto do Código Ambiental para o Senhor Prefeito Rubens Bomtempo, e deu satisfação ao Conselho. Sr. Alexandre pede para alguém falar sobre o aterro sanitário. Sr. Almir diz que foram visitar o aterro sanitário, ele próprio, os Srs. Robson e Aldemir, Sra. Ângela, Marise Brand e seu Marido, João da Vitória Costa e Pedro Fernandes. Sr. Almir quer passar informe para o Conselho e diz que Sr. Cleveland fez o relatório. Sr. Almir lê a mensagem do Sr. Portinho referente resposta para o Sr. Rafael da subsecretaria do Meio Ambiente e diz que questão do aterro sanitário está na sala da Sra. Ana Cristina para que ela assine averbação, ou seja, o aterro acaba de receber o aceite do INEA do RJ que vai enviar para o INEA de Petrópolis, RJ, e também vai averiguar o tempo de sobrevida do aterro. Segundo o Sr. Almir, o Sr. Marcos Lima vai avisar e o subsecretário disse ter sido feita a averbação. Sr. Almir diz também que o incinerador não funciona, mas informa que o lixo hospitalar, ou seja, agulhas, seringas e tudo o mais que se refere a lixo hospitalar que iria para esse incinerador, já não fica aqui no município de Petrópolis, RJ, e não entra na Lei Ordinária. Sr. Rogério Guimarães quer falar do consórcio, mas o Presidente Almir prefere falar primeiro do Aterro e depois do consórcio. Sra. Teresa questiona o custo para se transportar o lixo hospitalar no que Sr. Almir diz que cada um dos hospitais particular paga sua cota, pois é resíduo especial, e o município paga pela rede hospitalar pública. Sr. Rogério Guimarães pergunta se é só o lixo hospitalar que é incinerado no que Sr. Almir responde que sim, pois as pilhas, baterias, lâmpadas explodem ao serem incineradas. Sra. Teresa diz que não uma farmácia ou qualquer outro local em nosso município que recolhe pilhas e baterias, que teve um dia em que perguntou a balconista de uma farmácia, se teria um lugar para jogar suas pilhas no lixo no que a balconista disse que poderia entregar para ela que ela jogaria no cesto do lixo e Sra. Teresa respondeu que se fosse para jogar no cesto do lixo ela mesma jogaria. Senhor Alexandre diz que é obrigatório ter depósitos para pilhas,

pois servem para serem usadas na Logística Reversa. Sra. Fátima fala de receita para fazer detergente com uso de soda cáustica não é permitido por ser antiecológico. Sr. Ricardo quer saber da sobrevida do aterro após Sra. Ângela dizer que por causa do gás produzido é que acaba com a sobrevida. Sr. Almir diz que quem vai medir a sobrevida do aterro é um aparelho chamado Piezômetro, e que mediu duas vezes o terreno e afirma que o terreno não tem fissura e que na primeira vez que lá foram foi de forma imprecisa e na segunda vez fizeram averbação de que o terreno é estável e quem vai certificar a sobrevida é o Inea. Sr. Alexandre pergunta sobre chorume no que Sr. Almir responde que o chorume é canalizado para tanques com capacidade de 48000 litros por dia Sr. Almir diz que a firma responsável pelo transporte do chorume fazem quatro viagens por dia e saem da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que funciona na Rua Néelson de Sá Earp, sendo que 100% do chorume são tratados e que ainda fornece o laudo. Sr. Alexandre foram ao local e viram o incinerador parado e segundo Sra. Ângela, ali só está à carcaça do incinerador no que diz Sr. Robson que para funcionar ele precisa de licitação. Sr. Ricardo fala que compraram um incinerador só para receber a carcaça e só para dizer que está no local, mas não funciona. Sr. Almir diz que só tem a carcaça da caldeira, mas o organismo interno não tem e ainda comenta que incinerador foi comprado no governo anterior e não vem pronto, pois, ele tem de ser montado por etapas. Sra. Teresa reclama que gastam o dinheiro do contribuinte para deixar equipamento parado. Sr. Almir pergunta quem sabe usar o lixo hospitalar no que Sr. Ricardo responde ser Secretaria de Planejamento. Sra. Teresa comenta que podiam instalar filtros no aterro sanitário. Sra. Ângela comenta sobre a instalação de bandeiras no aterro e que as bandeiras amarelas indicam saída do gás e as bandeiras vermelhas servem para espantar urubus e que implantaram isso com aprendizado e fazendo pesquisa em aeroportos. Sr. Almir diz que os urubus identificam a cor vermelha no que o Sr. Robson diz que a não ser os seres humanos, os animais enxergam em preto e branco. Sra. Ângela diz que é o gás que espanta os urubus e não a cor da bandeira. Sr. Almir pretende pedir para se instalar faiscadores para queimar os gases do aterro. Sra. Ângela comenta o que mais chamou sua atenção foi à falta de conhecimento dos funcionários que trabalham na empresa e o responsável estava em Olinda-PE e nem o gerente sabia dar informações e ainda diz que em uma visita num aterro em outra cidade, achou tudo muito organizado, pois recebeu até máscara e disse que Sr. Cleveland foi seu professor. Sr. Almir diz que o gerente tem a função de cuidar dos funcionários e a empresa é de Pernambuco e os funcionários são do Nordeste do Brasil. Sr. Almir fala em plano de avanço no que Sra. Ângela diz que plano de avanço é esse em que os funcionários não têm informações no que Sr Almir diz que fala em plano de avanço do aterro e no que Sra. Ângela diz que vê isso de uma forma mais ampla e ainda fala que numa visita feita ao aterro por uma escola do município, e acharam um cavalo morto que ia ser colocado no aterro. Sr. Alexandre diz que assuntos encaminhados param e somem e que se devem finalizar os assuntos do Comdema e diz que seria mobilizada uma sala para o conselho funcionar com estrutura e fala da contratação de um ou dois estagiários e pergunta como está à deliberação para se resolver estes assuntos e pede posição da secretaria Sra. Rosângela Stumpf e fala de marcar reunião com Sra. Rosângela. Diz também que Senhor Prefeito Rubens Bomtempo liberou percentual para fundo e até agora nada foi feito e que trazem fatos novos e os antigos são esquecidos e fala também da Lei de Criação do Comdema. Sr. Almir apresenta Sr. Fernando como responsável pela Casa dos Conselhos e diz que utilizaram o fundo para fazer sala do Comdema e secretaria do

meio ambiente e que deliberação dos conselheiros não foi cumprida. Sr. Fernando da Casa dos Conselhos fala de forma específica do Comdema, conversará com Sr. Almir e levará os assuntos para o Senhor Prefeito Rubens Bomtempo e sobre os 26 Conselhos, diz que já tem projeto de ser adquirido um imóvel para ter espaço com sala, estagiários e tudo o mais necessário para dar suporte aos Conselhos. Sr. Almir fala de Secretaria de Meio Ambiente não tem espaço no que Sra. Ângela diz que é pequena. Sr. Rodrigo diz que as atas vão para o arquivo municipal. Sr. Alexandre disse que os arquivos deveriam ser arquivados na sede do Comdema e se tiver um ou dois estagiários e estrutura, o Conselho vai caminhar e que sem isso fica tudo empatado e que não quer nada faraônico e quer uma sala com computador e arquivo e uma sala para se reunirem. Sra. Ângela diz que COMED e os conselhos relativos ligados à ela se reúnem na Casa de Visconde de Mauá e lá é a Sala dos Conselhos de Educação e que Sra. Débora fica disponibilizada para apoiar. Neste momento chega Sr. Robson Cardinelli Secretário Municipal de Planejamento. Sr. Almir pergunta quantos funcionários tem na Secretaria de Educação e ele mesmo responde sendo uma base de 4000 funcionários e ele têm 25 e nem meio estagiário no que Sra. Ângela diz que não quer criticar. Sr. Almir quer criar a coordenadoria do bem estar animal. Sr. Fernando quer espaço para estruturar os 26 Conselhos e oferecer suporte e cada um terá seu lugar para guardar documentos. Sr. Almir comenta que acaba de chegar Sr. Robson da Secretaria de Planejamento. Sr. Alexandre diz que já marcaram reunião na Casa dos Conselhos e ao chegar ao local o mesmo estava fechado. Sr. Fernando Araújo comenta sobre a dificuldade em elaborar as atas e faz apresentação do Sr. Luiz Gorni como sendo a pessoa que vai fazer os relatórios, e também que conseguiu estender o horário da funcionária Sra. Penha de Veras para ajudar a melhor estruturar e sobre o site da Casa dos Conselhos quem atualiza diretamente é ele próprio. Sr. Rodrigo diz que está marcando data para novas audiências públicas para o Plano de Saneamento Básico e diz que tem banner, os mapas e uma versão preliminar. Sr. Almir fala que o Sr. Rodrigo é o responsável pelo assunto: Cidades Sustentáveis e que está fazendo sensibilização e apresentando nos Conselhos e pode-se entrar no site da Prefeitura, link Cidades Sustentáveis e saber o que está acontecendo também nos distritos e quer fazer oficinas. Sr. Almir diz que reflorestamento na Pedra do Elefante está quase pronto e que a licitação vai ser aberta para o Parque Ipiranga, que vai contemplar a ruína que vai ser recuperada e também o Centro de Convivência e busca caminho pela Lei Rouanet para colocar um jardim sensorial e cinco centros de educação ambiental, e disse que com essa lei conseguirá quase oitocentos mil reais. Sr. Robson fala da contemplação do Centro de Convenções e a lei Rouanet pode contemplar. Sr. Almir fala que Centro de Convenções será em Itaipava. Sr. Almir comenta que pretende fazer a ligação Bingen-Quitandinha e que não pode fazer por dentro do túnel, pois DNIT não deixa e sobre a Estrada Parque vai ter de ser discutida no Conselho e na cidade inteira. Sr. Robson diz que se coloca à disposição e quer saber por que representantes de Petrópolis não questionam e falou que Sr. Pedro Johnson disse estar a serviço da sociedade. Sr. Carlos do GAPA sugere abrir seminário sobre o que é seminário para depois discutir qualquer outro assunto. Sr. Robson diz que Sr. Pedro abandona o projeto a qualquer momento. Sr. Carlos diz que quem está por trás da Concer é a empresa Triunfo que é grande operadora e que Concer não está de vítima. Sr. Almir diz que quer voltar para pauta e pede para Sr. Robson falar sobre Audiência Pública no UCP falando do Plano de Saneamento Básico. Sr. Robson diz que compareceu Dra. Zilda do Ministério Público e que a mesma colocou que assunto carecia de maior debate e destacou a presença do

vereador Sr. Silmar Fortes e também falou que vai ampliar as audiências públicas e que foi no Ministério Público para falar com a Dra. Zilda e quer seguir determinação e disse que a Dra. comentou que o Plano de Saneamento Básico deveria ser debatido no COMSAUDE e COMDEMA. Diz também que conheceu a versão no site no que Sr. Almir fala que tem de ter uma reunião só para isso. Sr. Robson diz que conselho precisa discutir responsabilidade do Comdema no Comcidade. Sr. Carlos acha que se assunto foi no Comcidade não precisava passar informações os outros. Sr. Robson Cardinelli fala nos quatro assuntos ligados ao Plano de Saneamento Básico com mais de 700 folhas e que prazo para conclusão do plano foi postergado para dezembro de dois mil e quinze sendo que o prazo anterior iria até 2013. O plano tem versão preliminar e esperam contribuições e agregados e que planejamento começa com diagnóstico e proposições, e se demora a entregar, fica defasado. Sr. Rogério Guimarães diz que o meio ambiente tem pressa e não se pode ficar esperando, pois prazo é até 2015. Sr. Robson Cardinelli encaminhou aos secretários os CDS com versão preliminar com as críticas e sugestões e Sr. Eduardo entende que deve ser discutido e os representantes dos vinte e seis conselhos, alguns ainda não estão no Comcidade e ampliamos o prazo de discussão, temos tempo e se não for possível em reunião ordinária, faremos em extraordinária, ou então que se coloque na reunião do mês que vem e tem link para encaminhar sugestões que podem ir se antecipando para que na reunião fique mais digerido. Sr. Robson comenta que no contrato feito com a empresa, foi apresentado o trabalho e só vai ser pago na versão final e vamos concluir este trabalho este ano. Sr. Alexandre diz que buscamos resolver este plano há quatro anos e o Comitê Piabonha ofereceu setecentos mil reais para ajudar e foi negado e quer saber por que não foi aceito e verba acabou saindo do município e quer resposta no que Sr. Robson responde que não sabe responder sobre este recurso e não estava à frente da Secretaria e que está somente há um mês nesta função e já tinha contratado empresa para consolidar plano e já que Sr. Alexandre tocou no assunto o custo ficou em cento e trinta e sete mil reais e não sabe quando foi disponibilizado no que Sr. Alex vai buscar comprovante e diz que vários municípios gastam em média setecentos mil reais para análise e levantamento de dados. Sr. Rodrigo sugere que na próxima reunião seja apresentada a oferta do Comitê Piabonha. Esse plano passa pelo Inea que ofereceu para dez municípios da bacia e agora já não cabe, pois já tem outra empresa contratada. Sra. Maria Esmeralda diz que próxima pauta deverá ser oferecida pelo Sr. Robson e que seria de consenso de todos que reunião seja com esta pauta. 1- Lei de criação do COMDEMA 2- Contato com Sra. Rosângela Stumpf e foi pedido ao Sr. Carlos para trazer resposta da Conferência do Meio Ambiente sobre Resíduos Sólidos. Sr. Robson da associação de moradores informa que 19/09/2014 na UCP do centro da cidade vai acontecer a Caravana de Educação de Direitos Humanos a nível nacional e regional pois Petrópolis foi contemplado e vai ser a primeira caravana com pauta específica para a educação, direitos humanos e saúde. Sra. Ângela diz que caravana vem de Brasília-DF e Petrópolis-RJ vem sediando a região serrana com seus representantes e que na primeira parte desta caravana acontecerá um discurso sobre a saúde na região serrana e na segunda parte Direito Humanos e na terceira parte a educação nos direitos humanos. Sra. Ângela diz que representantes do Movimento Popular com muita força de vontade conseguiram na Secretaria de Educação e do Setrac com sua líder Sra. Fernanda Ferreira conseguiram um dos lanches e aguarda resposta do Sr. Robson que esteve com o Sr. Prefeito Rubens Bomtempo e fez o pedido de fornecimento do almoço e quer uma empresa que assuma as sacolinhas plásticas

para guardar papéis, e isso será para 300 pessoas. Disse que o governo não quis participar de audiência pública e que é preciso esclarecer a palavra "Direitos Humanos" que é confundida com indivíduo preso e no certo é que foi feita para todos nós. Diz também que a Faculdade Artur de Sá Earp já tem curso de Direitos Humanos. Sr., Ricardo diz que foi no Rio de Janeiro quando foi lançado e foram no lançamento e colocaram quarenta e sete pessoas dentro do SIMPRO-RJ que é o sindicato dos professores e vinte destas pessoas presentes eram de Petrópolis e colocaram em votação sendo que Petrópolis conseguiu e terá condições de colocar 300 pessoas num evento desses. O Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação, SEPE, vai ajudar com 300 canetas e bloquinhos e vão também pedir auxílio a Firjan. Nada mais havendo para ser discutido o Presidente do COMDEMA, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às vinte horas. A presente ata redigida pelo Secretário Executivo do COMDEMA, "AD HOC" Luiz Gorni (Casa dos Conselhos), e, estando conforme vai por mim e pelo Presidente Almir Schmidt. Petrópolis, dia 04 de setembro de dois mil e quatorze.